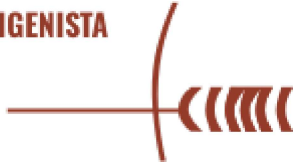




**CONSELHO INDIGENISTA
MISSIONÁRIO**



CIMI

NOTÍCIAS

PUBLICAÇÕES

ESPECIAIS

POVOS INDÍGENAS

TERRAS INDÍGENAS

OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA

APOIE

CONTATO

Início / - / Destaque

07/06/2022

Nota do Cimi: desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips evidencia o desmonte da política indigenista durante governo Bolsonaro

A entidade cobra agilidade nas buscas e denuncia o desmonte das políticas e órgãos públicas de proteção aos territórios indígenas



CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

Manifestamos imensa preocupação com o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, correspondente do Jornal The Guardian, no Vale do Javari, estado do Amazonas, no último domingo, 5 de junho, após sofrerem ameaças de morte de invasores da Terra Indígena (TI) Vale do Javari.

Ambos se deslocaram até a equipe de Vigilância Indígena, localizada perto do “Lago do Jaburu”, próximo também à Base de Vigilância da Fundação Nacional do Índio (Funai), no rio Ituí, onde o jornalista iria realizar algumas entrevistas com os indígenas.

Até o momento, três dias após o desaparecimento do servidor da Funai e do jornalista britânico, as buscas para encontrá-los, organizadas pela União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e por órgãos públicos, não tiveram resultados, trazendo muita apreensão e temor sobre o que possa ter acontecido.

As organizações indígenas da região vêm denunciando sistematicamente as invasões na TI Vale do Javari, localizada na fronteira com o Peru, por garimpeiros, madeireiros, narcotraficantes, pescadores e caçadores, que se sentem respaldados e empoderados diante da negligência e do permanente ataque aos direitos indígenas por parte do governo federal.

É particularmente grave que essas invasões ocorram na terra indígena onde existe a maior concentração de povos isolados, ou em isolamento voluntário no mundo. O que ocorre no Vale

do Javari está intrinsecamente relacionado ao desmonte das políticas e órgãos públicos de proteção aos povos originários e aos seus territórios – acompanhado do enfraquecimento das Bases de Proteção Etnoambientais da Funai, responsáveis pela fiscalização da área, que atualmente se encontram sem a capacidade operacional mínima para desempenhar o seu papel.

Manifestamos nossa solidariedade às famílias, amigos e colegas de trabalho de Bruno Pereira e Dom Phillips e aos povos indígenas do Vale do Javari, sistematicamente e constantemente ameaçados dentro de suas terras. Ao mesmo tempo, seguiremos acompanhando o caso junto às organizações indígenas e indígenas locais.

Nós, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), reforçamos a necessidade das medidas descritas na Ação Civil Pública impetrada pela Defensoria Pública da União (DPU) e pela organização Univaja, no que diz respeito à ampliar as equipes de buscas e o número de barcos, bem como a viabilização do uso de helicópteros para que as buscas incluam sobrevoos na área. Ao mesmo tempo que exigimos das autoridades locais e nacionais celeridade e transparência, adotando de forma urgente todas as medidas cabíveis na busca pelos desaparecidos. Neste momento, a agilidade nas buscas pode significar a vida daqueles que se dedicam à defesa dos povos indígenas no Vale do Javari.

Brasília, 07 de junho de 2022.

Conselho Indigenista Missionário – Cimi

Compartilhar:

16

 Imprimir Post

Tags: Bruno Pereira Dom Phillips Funai Nota Terra Indígena Vale do Javari

POSTS RELACIONADOS

< >



Território Etnoeducacional Alto Solimões e Vale do Javari (AM) recebe o Fórum de Educação Escolar e Saúde Indígena do Amazonas

06/06/2022



OPIROMA publica carta de repúdio ao avanço de políticas contrárias aos direitos dos povos indígenas

03/06/2022



Descaso do poder público e desassistência à saúde colocam em risco a vida de povos indígenas no Maranhão

01/06/2022



Relatório aponta a não demarcação dos territórios tradicionais como o principal gerador de exclusão, fome e marginalização entre os indígenas no Rio Grande do Sul

20/04/2022



Nota de solidariedade ao povo A'uwê de Marãiwatsédé

22/03/2022

CIMI – CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

O Cimi é um organismo vinculado à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que há 45 anos atua em defesa dos direitos dos povos indígenas do Brasil.

BOLETIM

Informe seu email no campo abaixo e receba o boletim do Cimi, com notícias e as últimas informações sobre as lutas dos povos indígenas do Brasil

Seu E-mail

ENVIAR



CURTA-NOS NO FACEBOOK



Conselho Indigenista Missio...

Curtir Página 83 mil curtidas

SIGA NOSSAS REDES



site por [Cardume](#) + [MFF Web Agency](#)

[Agência Porantim](#) • [Denuncie](#) • [Terras indígenas](#)